

ENTREVISTA E HOMENAGEM



Luis Guillermo Pareja Herrera tem formação profissional em Filosofia com especialidade em Psicologia, Desenvolvimento Humano, Logoterapia e Análise Existencial e Tanatologia. Recebeu o título de mestre e doutor *summa cum laude* na Universidad Iberoamericana, no México. Sua produção científica está pautada em livros, artigos e colunas periódicas. É autor de oito livros, publicados no México, Argentina, Estados Unidos e Brasil. Exerce atividade docente e consultoria como professor visitante em universidades mexicanas e da América Latina. Sua prática psicoterapêutica está unida a sua prolífica criação literária conhecida como Cartas del Desierto – 4.000 programas de rádio difundidos pela Radio Universidad – Chihuahua e na Internet. Sua amizade, correspondência e colaboração com Dr. Viktor Frankl se estendeu por 25 anos.

ENTREVISTA COM LUIS GUILLERMO PAREJA HERRERA

Paulo Kroeff: Guillermo, conte-nos um pouco sobre teu envolvimento com a logoterapia, contatos com Viktor Frankl, e tuas principais publicações?

Minha relação com Viktor Frankl começou lendo *Man's Search for Meaning* (aos 19 anos de idade) na faculdade, quando doente. Mais tarde, escrevi a Viktor Frankl. Ele respondeu muito rapidamente e tive um relacionamento de 25 anos, até que Viktor faleceu em setembro de 1997. Esta leitura foi um "divisor de águas" ou seja, "um antes e um depois". Meu entendimento 1. do ser humano, 2. do mundo, 3. da história humana mudaram a partir dessa leitura.

Tive a oportunidade de conhecer pessoalmente a Viktor em lugares diferentes (México, Porto Alegre, Buenos Aires, San Francisco, San Diego, Viena, etc). Fruto de toda esta experiência pessoal de Viktor Frankl e da Logoterapia, escrevi a primeira revisão da Obra Completa de Viktor Frankl em castelhano (1985) (Opera omnia) que tem sido o texto de estudo desde então até agora, pois dá uma visão da vida e obra de Frankl. Além disso, também escrevi um volume complementar "O mundo e o tempo de Viktor Frankl", onde eu explico como era de Viena desde sua origem até a vida de Frankl, convertido no prisioneiro 119.104 e o percurso detalhado de cada etapa até retornar a Viena em 1945.

Outros trabalhos estão relacionados com a Logoterapia como "As maçãs caindo em minha cabeça", que estuda a relação entre a criatividade e o sentido da vida e os volumes de "As cartas do deserto", que são 3.000 escritos literários breves que relacionam a literatura com a busca de sentido. Tenho também um DVD, Frankl 1945, que é uma biografia de Viktor Frankl, com base em um áudio-visual que preparei para a visita de Viktor Frankl a Buenos Aires, em 1985.

Paulo Kroeff: Gostaríamos de saber algo sobre tua ligação com a logoterapia no Brasil.

Meu relacionamento com a Logoterapia no Brasil começou assistindo ao congresso de Porto Alegre, em 1984, e depois no curso de verão em Porto Alegre com minha querida colega e amiga Martha Iglesia. Posteriormente, tive contato com colegas brasileiros em congressos e comunicações pessoais e principalmente através de meus escritos como "Comunicação e Resistência" que é lido por amigos e amigas brasileiros como ponto de partida para conhecer sistematicamente sobre a vida e a obra de Viktor Frankl e a Logoterapia.

Paulo Kroeff: Para ti, quais são as mais importantes contribuições da Logoterapia?

1. Sua visão do ser humano completo - que tem uma dimensão espiritual - que pode decidir sobre seu destino e assumir a responsabilidade por suas decisões e que não é vítima de suas circunstâncias.
2. Que pode tirar proveito do sofrimento humano como material para crescer e aprender da vida.
3. Que o "vazio existencial" é uma oportunidade para preencher-se de experiências valiosas e que não se lhe deve ter medo ou temor.

Paulo Kroeff: A logoterapia ainda tem uma relativamente pequena difusão e influência. Por que? Que é necessário fazer para mudar este quadro?

As novas gerações de logoterapeutas podem empreender a exploração e aplicação da Logoterapia em situações específicas. A primeira geração teve como tarefa dar a conhecer o que é a Logoterapia e quem é Viktor Frankl. Agora, com todos esses conhecimentos, as novas gerações podem dedicar-se à aplicação em situações novas e mais específicas no campo terapêutico, educacional, social e assim por diante, em toda a América Latina.

Paulo Kroeff: Abrimos um espaço para uma mensagem final às pessoas que trabalham com a Logoterapia e a Análise Existencial, no Brasil.

O Brasil é o maior país da nossa América. É uma grande oportunidade haver nascido e crescido no Brasil. Eu acho que ter duas línguas irmãs, português e castelhano, em vez de uma barreira tem que ser um estímulo para que nos conheçamos, nos aproximemos e compartilhem os aspectos valiosos da Logoterapia e da vida de Viktor Frankl. Eu gosto de conhecer e trabalhar com amigos e colegas do Brasil e espero que possamos seguir assim no futuro. Muito obrigado e abraço para todos!